Variações granulométricas durante a progradação da barreira costeira Holocênica no balneário Cassino, Rio Grande, RS

Vitória Fornari

Orientador: Sérgio Rebello Dillenburg







1. Introdução

A barreira costeira holocênica do Balneário Cassino, localizado no município de Rio Grande/RS, Brasil (Figura 1), apresentou comportamento regressivo durante os últimos 6 - 5Ka. Neste período, sedimentos já há muito tempo presentes (areias policíclicas) no sistema marinho, costeiro plataforma continental constituíram a principal fonte para a progradação da barreira, que na porção aqui analisada, deu-se por 17 quilômetros.



Figura 1: Localização da área de estudo. Trecho da barreira onde foram realizados os furos de sondagem dispostos em perfis. Em destaque o perfil 1 (norte), transversal à linha de costa (NW-SE).

2. Objetivos e metodologia

O objetivo maior deste trabalho é detectar possíveis variações no tamanho médio dos sedimentos da barreira durante a sua progradação. De um total de 345 amostras coletadas na localidade, foram utilizadas, até aqui e para o presente estudo, 168 amostras, contidas em 7 furos de sondagem dispostos em um perfil transversal a linha de costa, que aqui chamamos de perfil 1 (norte). São depósitos eólicos, praiais (pós-praia/estirâncio, antepraia superior e antepraia inferior) e de plataforma continental (Figura 2). As análises granulométricas foram realizadas no analisador de partículas a LASER Horiba (modelo LA-950V2) em alíquotas de 5 a 10 gramas de cada amostra.

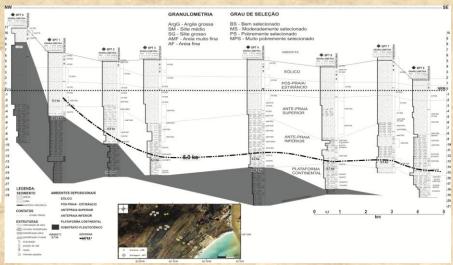


Figura 2: Seção geológica ao longo do perfil 1.

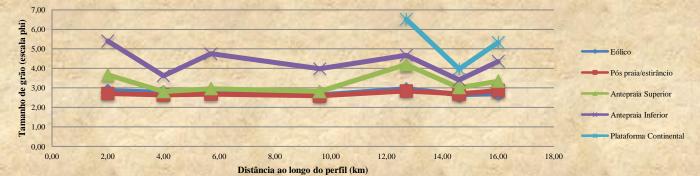


Figura 3: Variação no tamanho médio ao longo do perfil 1 (norte)

3. Resultados e conclusão

Os resultados (Figura 3) demonstram que não ocorreram variações significativas no tamanho médio dos sedimentos em cada uma das fácies analisadas e, portanto, de forma geral durante a progradação da barreira. Este resultado indica que não houve sensibilidade dos sedimentos presentes no sistema costeiro a variações de energia (principalmente ondas e correntes associadas) que certamente ocorreram durante a progradação da barreira; ou, então, estas variações não foram expressivas a ponto de produzir diferenças nas propriedades granulométricas analisadas.